

Uma viagem mágica aos palcos



Tudo a postos para o início de uma viagem fantástica



Olá, vim a correr o mais depressa que pude!
Disseste mesmo que me vais levar numa fantástica
aventura ao passado?

Sim, chegaste mesmo a tempo! Acabei de criar um
relógio mágico que nos vai levar às emocionantes
origens do teatro!



Podemos viajar ao passado à descoberta de onde tudo começou!

Fixe! Podemos visitar os primeiros teatros construídos há centenas ou até milhares de anos, vai ser genial!



Anfiteatro Grego

século VI AEC.*

Bem-vindo à Grécia antiga, também conhecida como o berço do teatro! No campo ou nas grandes cidades, fosse tragédia** ou comédia***, dos crescidos aos mais pequeninos, toda a gente adorava o espectáculo!

Mas o que tinham as peças de tão especial?

Na verdade, eles adoravam assistir a uma boa história em palco.

Se pudéssemos visitar um antigo anfiteatro grego, ficaríamos espantados com as semelhanças entre o público e as multidões de um concerto dos nossos dias! Nas bancadas, que eram construídas junto a encostas, sentavam-se milhares de pessoas. Numa época em que não existiam microfones, colunas de som ou ecrãs gigantes, graças à forma especial do edifício, era possível perceber claramente o que os actores diziam. Para que o público os distinguisse, os artistas usavam grandes máscaras, vestindo fatos espalhafatosos. Durante o espectáculo, geralmente, toda a gente se portava bem, mas por vezes o público não gostava das peças e começava a atirar frutos para o palco! Nesse caso, os guardas podiam utilizar um pau para impedir exauros; por outro lado, se o espectáculo fosse muito bom, estavam autorizados a gritar muito alto, para demonstrar o seu apoio. Bravo! Bravo!



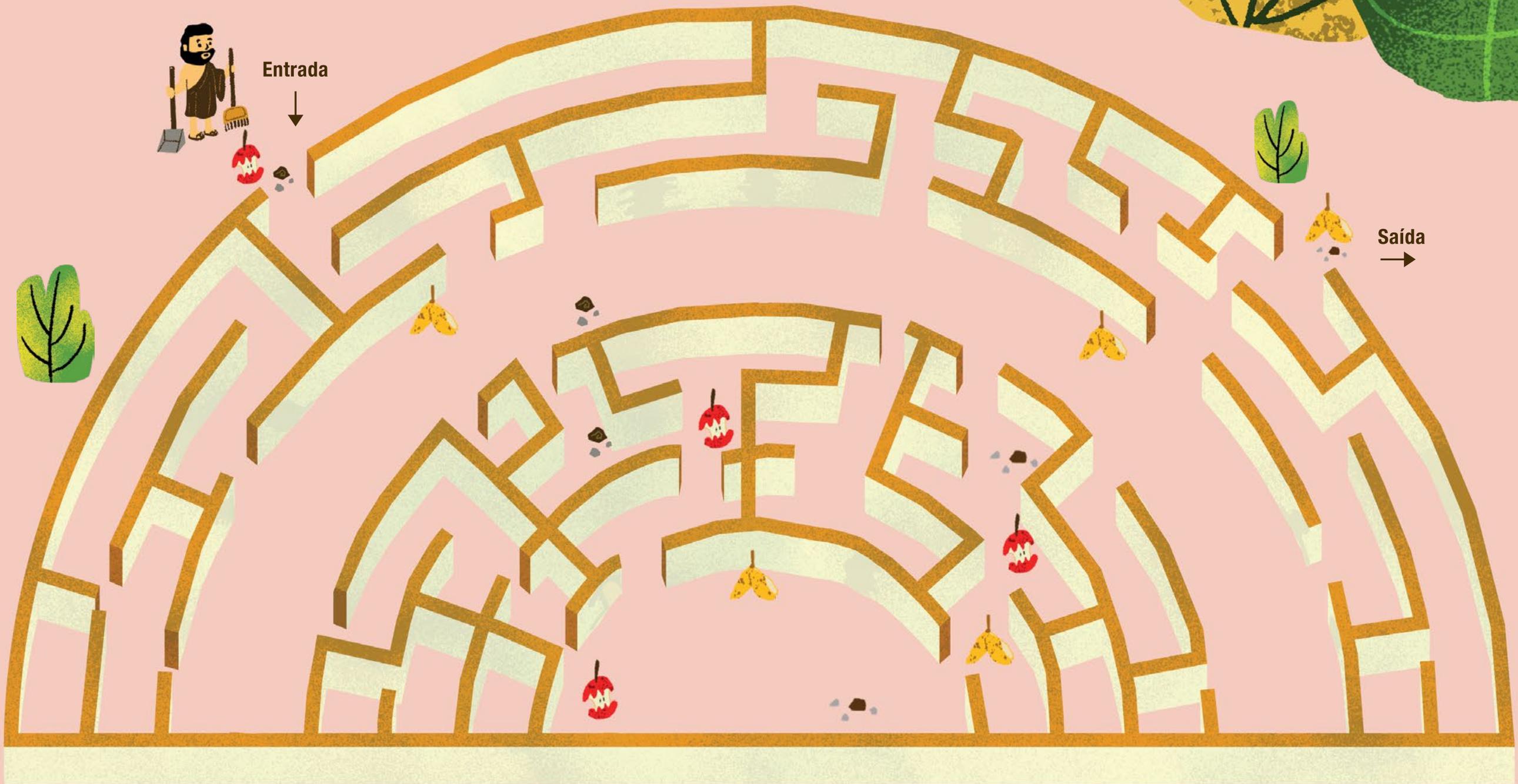
*AEC refere-se a datas Antes da Era Comum, que começa com o ano em que, pensa-se, Jesus terá nascido.

**Uma tragédia é um tipo de história com um final infeliz e acontecimentos tristes, que por vezes até deixa as pessoas a chorar.

***Uma comédia também é uma história que é contada de forma a fazer as pessoas rir.

Anfiteatro em semicírculo

O espectáculo terminou, o público deixou lixo espalhado por todo o lado. Vamos dar uma ajuda a limpar o chão entre a entrada e a saída.







Espera, estou a reconhecer este lugar... Estamos em Londres?

É isso mesmo, agora chegou a hora de descobrirmos a casa de Shakespeare, aquele que é o mais conhecido dramaturgo do mundo, e que também foi actor e poeta! Embora todos, ricos e pobres, pudessem ir ao teatro para assistirem às peças, os ricos é que se sentavam nos camarotes, enquanto o resto das pessoas ficava à frente, de pé, a comer amendoins enquanto viam o espectáculo! Um pouco como as pipocas no cinema dos nossos dias!

Hei, olha lá! Está um larápio a roubar alguém no camarote!

Teatro Globe de Shakespeare

1599

Já reparaste como este teatro, tal como um anfiteatro grego, também não tem tecto? O espaço de três pisos ao ar livre só podia acolher espectáculos durante o dia, visto que a luz eléctrica ainda não tinha sido inventada.

Se fosses um rapazinho naquela altura, o papel mais certo para ti seria o de rapariga, porque aqui, como na Grécia antiga, só os homens podiam fazer parte do espectáculo.

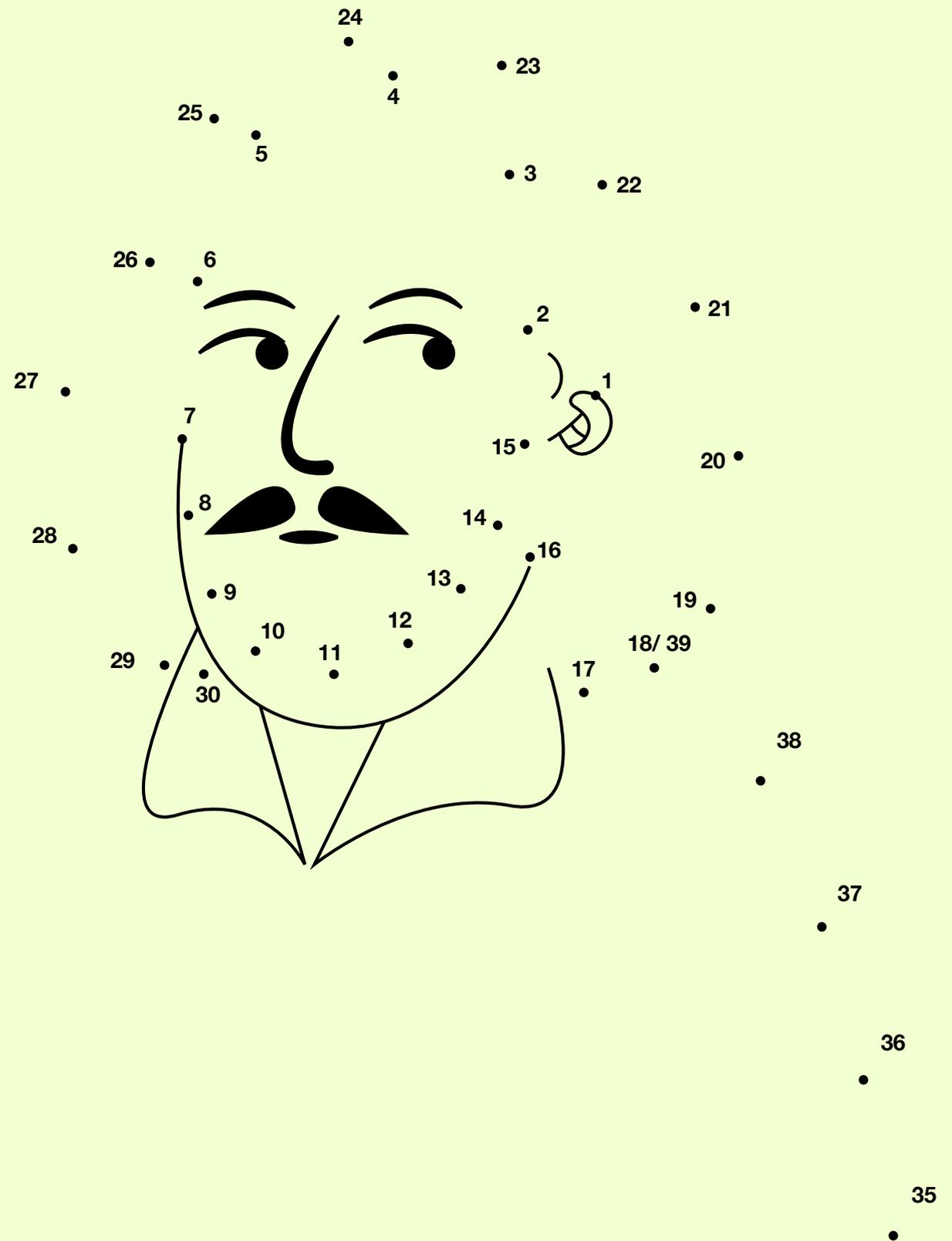
Mesmo assim, ser actor não era fácil. Começava-se por todo o tipo de tarefas, da limpeza à colocação de adereços, antes de se poder representar até os mais pequenos papéis.



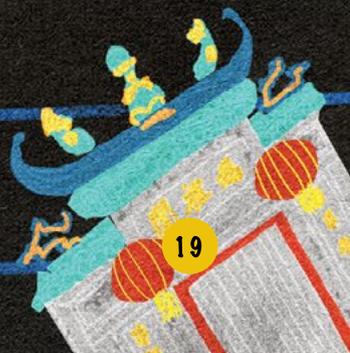
Construído há mais de 400 anos, este teatro de madeira foi destruído pelo fogo há muito, muito tempo. Só em 1997 é que foi substituído por um teatro novinho em folha, abrindo as suas portas mesmo ao lado do teatro original. Quem viaje até Londres pode visitá-lo! Sim, está lá bem pertinho do rio Tamisa!

Liga os NÚMEROS

do menor para o maior, e vais encontrar O Bardo*, que era na altura a alcunha de Shakespeare!



*Bardo quer dizer poeta, ou aquele que tradicionalmente recitava poemas épicos



Teatro de Bambú

206 AEC

Provavelmente já sabias que os pandas comem rebentos de bambú. Na verdade, este tipo de planta é abundante na China, onde as suas hastes mais grossas são utilizadas até na construção de casas. Tendo começado a ser utilizado durante a dinastia Han, há milhares de anos, hoje em dia os teatros em bambú são raros tanto em Hong Kong como Macau.

No passado, quando a nossa cidade era ainda uma sossegada aldeia piscatória, os camponeses e os pescadores rezavam por melhores dias. Como naqueles tempos não havia muito que fazer nas horas vagas, os moradores e os crentes erguiam teatros junto aos templos onde apresentavam espectáculos de ópera chinesa para agradecer aos deuses. Esses eram grandes acontecimentos cujos espectáculos podiam durar mais de 10 horas, deixando os valentes actores com as vozes roucas. Coitadinhos.

Em Macau existem alguns teatros temporários de bambú. Do templo de A-Ma e do Nezha, junto às Ruínas de São Paulo, passando pelo Pak Tai, na Taipa, até ao templo Tam Kung em Coloane. Devido ao seu grande tamanho, estes teatros podem sentar centenas de pessoas, enquanto que em zonas mais pequenas, como no Bairro da Horta da Mitra, costuma-se montar um teatro de rua mais pequenino.

Ei, espera aí. Já estamos de volta a Macau? Uau, este teatro é feito em bambú? Será seguro?

Claro, o bambú é tão resistente e forte que até nos protege durante um tufão! Para além disso também é muito fácil de montar, e como estes teatros são utilizados apenas alguns dias, duas vezes por ano, são muito práticos!



Conta todos os nós

O teatro é construído com bambús, que são atados uns nos outros com muitos nós. Consegues contá-los?

Contam-se ao todo

_____ nós

A profissão de montador de andaimes de bambú não é nada fácil. Os aprendizes têm de praticar durante quatro anos com um mestre, e levam mais de três meses só para aprenderem a pendurar-se nos andaimes.

Sabias que estes teatros temporários foram muito importantes para o desenvolvimento da ópera chinesa? Com o passar do tempo, as pessoas mais ricas e poderosas, como os imperadores que viviam na Cidade Proibida, levaram-nos para os seus palácios onde construíram novos teatros, utilizando materiais mais duradouros, transformando-os em salas de espectáculo permanentes.



Resposta : 37 nós

Teatro D. Pedro V

1860

Em meados do século XIX, as pessoas que mandavam juntaram dinheiro para construir uma sala onde toda a gente pudesse assistir a peças, ouvir música, ler e até dançar. Nessa altura, a parte sudeste de Macau era maioritariamente habitada por portugueses. Com os seus mosteiros e igrejas, a zona da Praça de Santo Agostinho também era um popular ponto de encontro, daí ter sido decidida a construção do teatro ali mesmo!

Quando assistimos a uma peça neste teatro recuamos mais de 100 anos no tempo! Por isso, vistam a vossas roupas mais elegantes e passeiem-se, a conversar com amigos, antes de assistirem a um espectáculo!



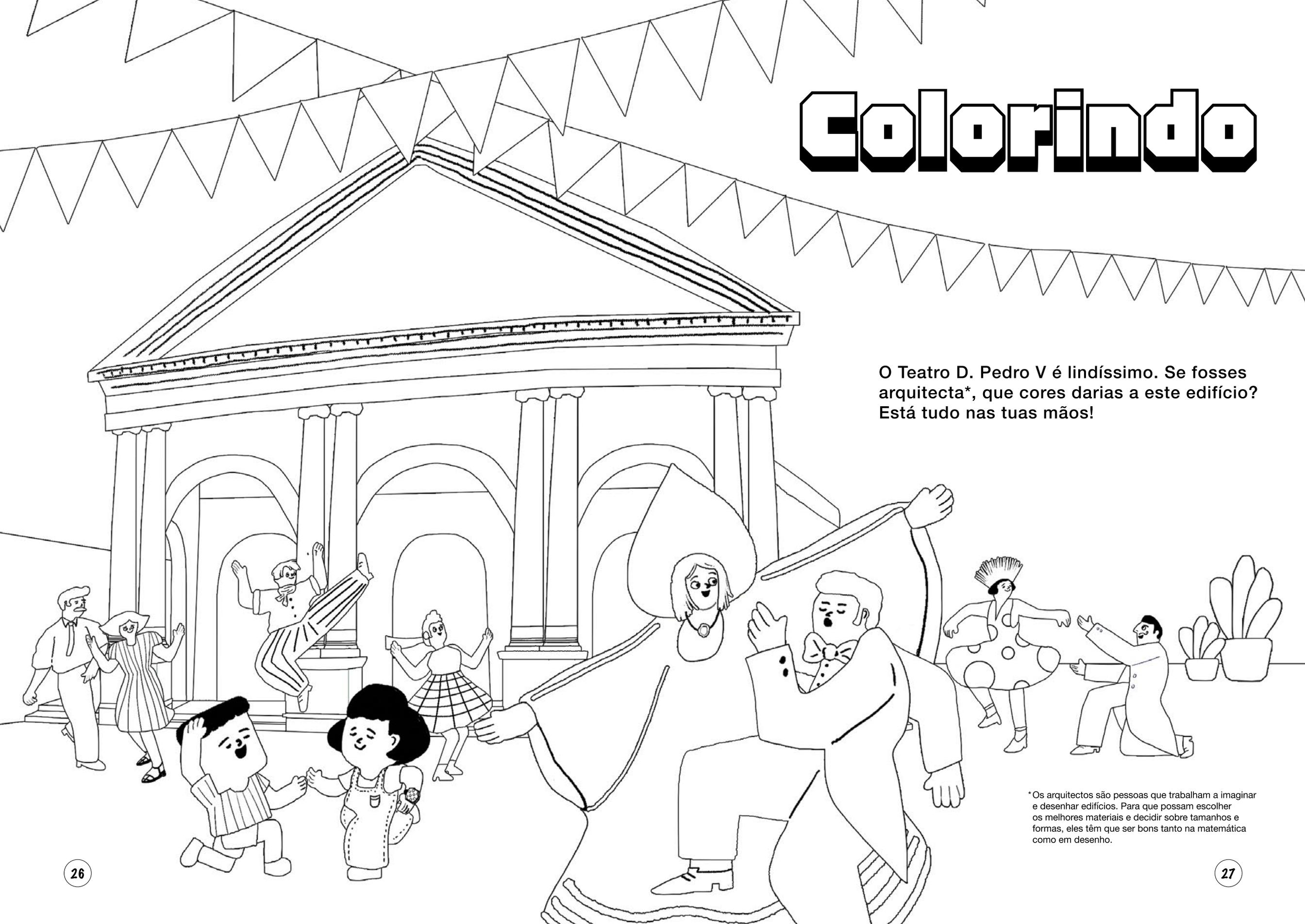
Repara na elegância deste edifício verde e branco!

Sim, estamos a dançar mesmo em frente ao Teatro D. Pedro V, o primeiro teatro ocidental construído na China. Sabias que até é considerado património cultural da humanidade?

O edifício já apresentou diferentes formas de arte, mas sabias que este belo teatro até já serviu de abrigo a pessoas fugidas da Segunda Guerra Mundial?

Colorindo

O Teatro D. Pedro V é lindíssimo. Se fosses arquitecta*, que cores darias a este edifício? Está tudo nas tuas mãos!



*Os arquitectos são pessoas que trabalham a imaginar e desenhar edifícios. Para que possam escolher os melhores materiais e decidir sobre tamanhos e formas, eles têm que ser bons tanto na matemática como em desenho.

Centro Cultural de Macau

1999

Vê lá, não te percas neste enorme e sofisticado edifício. Aqui podemos encontrar tantas salas de ensaios e camarins, das salas de máquinas às carpintarias, a palcos enormes. Um lugar tão grande que pode levar até 300 pessoas a trabalhar ao mesmo tempo, do pessoal aos artistas.

E avançando para tempos mais modernos, este é o Centro Cultural de Macau, um dos edifícios mais fixes da cidade!

Eu sei! E tem tanto para ver, da ópera cantonense e ocidental, passando pela dança, o centro também tem espaço para teatro, orquestras sinfónicas e música variada. Aqui, a acção nunca pára!

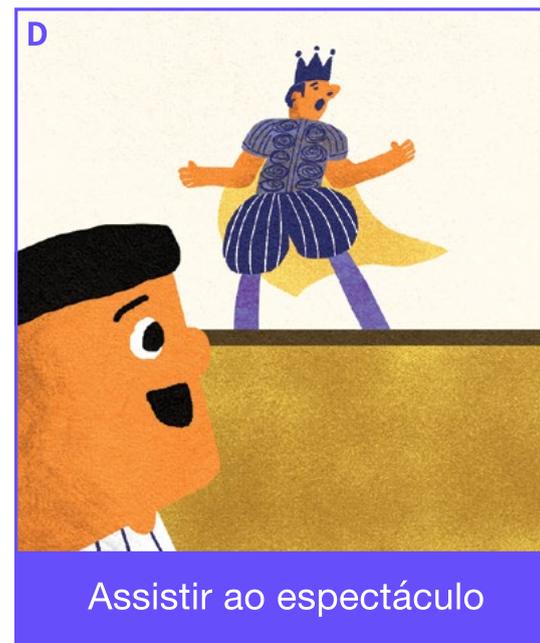
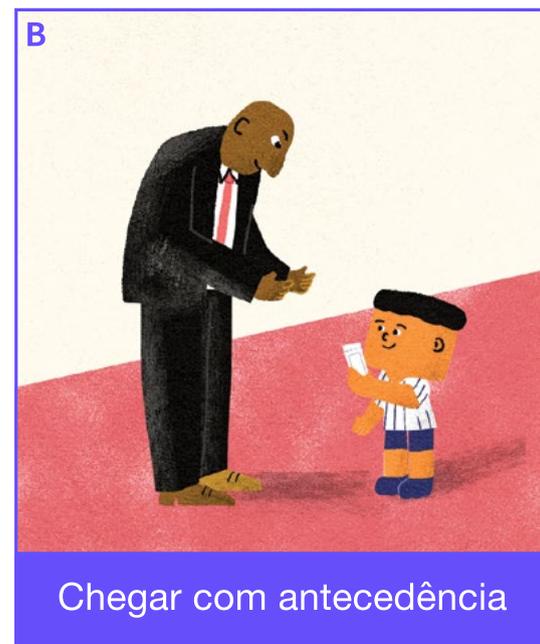
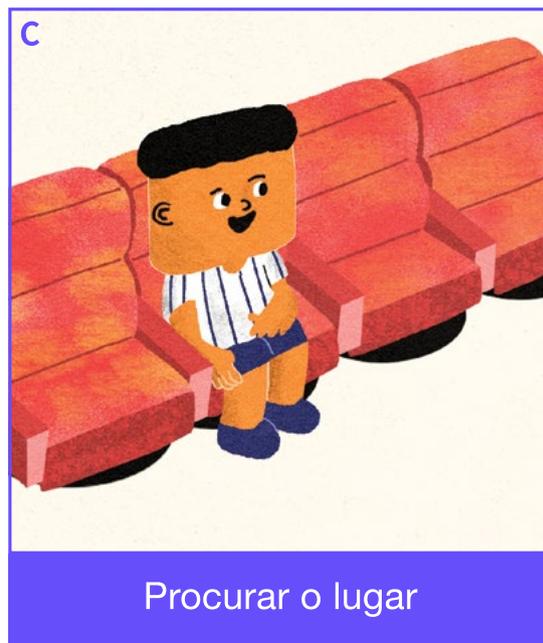
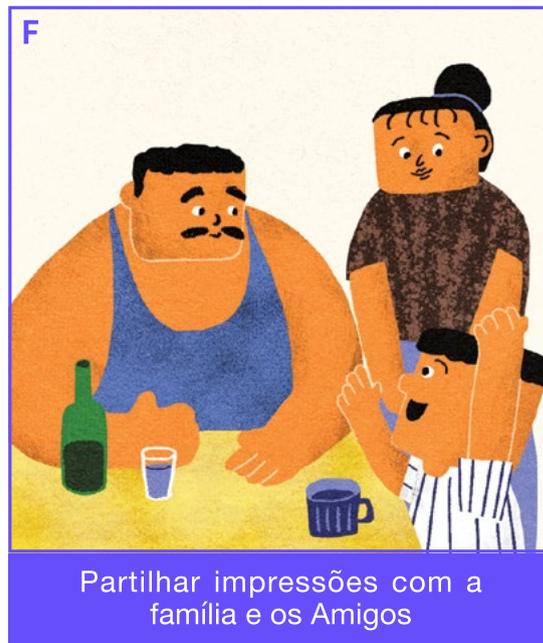
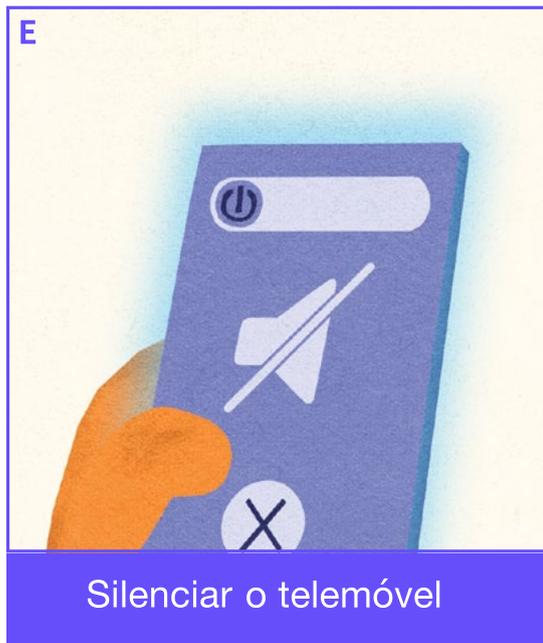
Dá um passeio aos jardins do centro e descobre uma batalha. Vais esbarrar nuns cavaleiros a disparar água contra um grande navio!

Dentro do Teatro

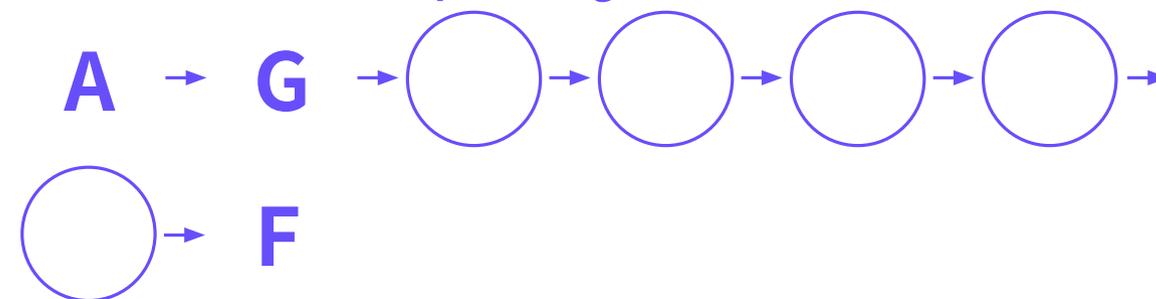
Levar uma peça ao palco não é uma tarefa simples. Para além dos artistas, há sempre tanto a acontecer atrás e à frente das cortinas, e tudo tem de ser muito bem coordenado, das luzes e do som à venda de bilhetes e limpeza. Como por magia, quando o pano sobe, o palco pode transformar-se em qualquer lugar!



Agora, vamos ver se consegues descobrir imensas outras coisas fixas que acontecem, antes e depois do espectáculo.



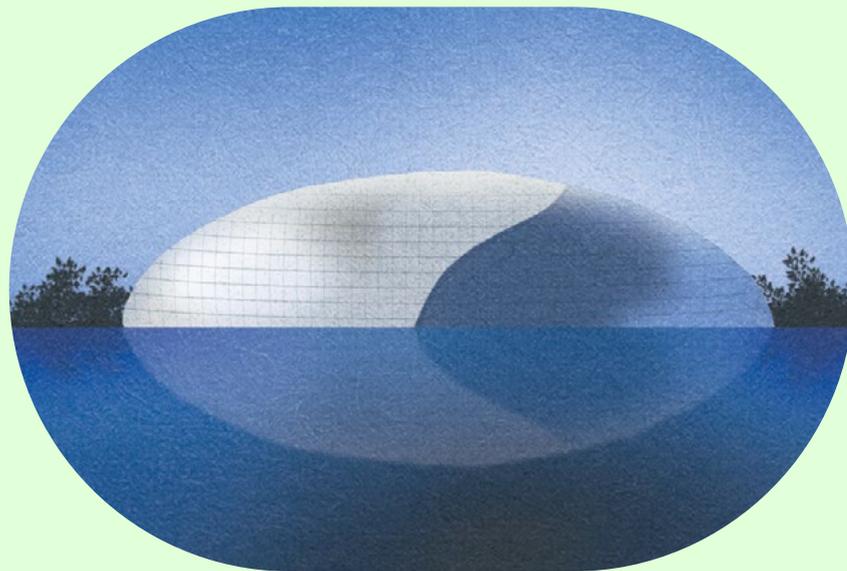
Coloca os momentos que se seguem na ordem certa.



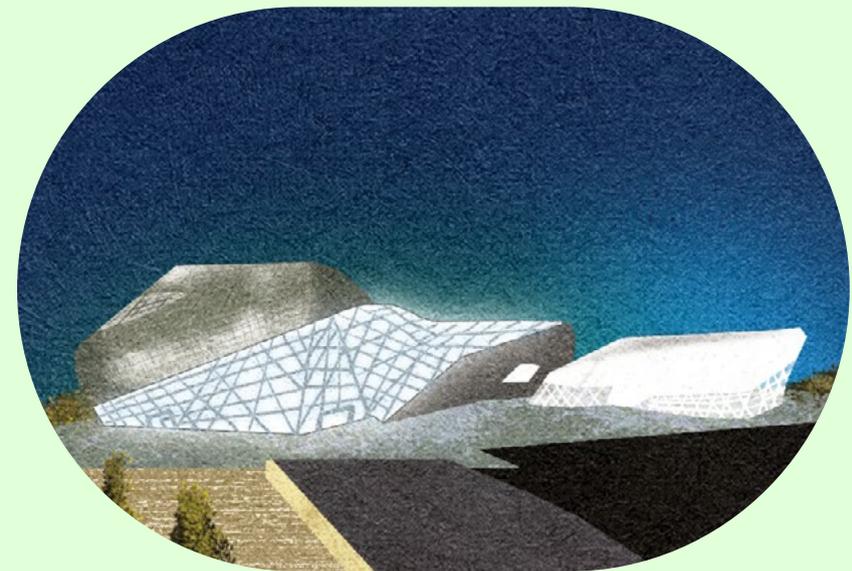
Solução: A → B → H → C → E → D → F

Muito mais para ver

Depois desta pequena viagem através de fantásticos teatros de todo o mundo, vamos espreitar mais alguns edifícios incríveis muito fáceis de descobrir na nossa região



Centro Nacional de Artes Performativas de Pequim. Mesmo ao lado da Cidade Proibida, este edifício de muitas divisões parece um ovo gigante posto no meio de um lago! Que serenidade!



Imaginada pela conhecida arquitecta Zaha Hadid, a Ópera de Cantão parece uma nave espacial com vista para o nosso Rio das Pérolas.



E mesmo aqui ao lado, em Zhuhai, os nossos vizinhos construíram a sua Ópera com a forma de duas lindas e enormes conchas, mesmo na entrada de um porto de pesca.



E este é o misterioso Teatro Taichung em Taiwan. O edifício tem tantas curvas e aberturas que o arquitecto Toyo Ito até lhe chamou Gruta Sonora.

Seleccção de conteúdos e texto:
Mabina Choi, Associação de Teatro Aplicado de Macau
Nicole Wong, Associação de Teatro Aplicado de Macau
e
Centro Cultural de Macau

Ilustração:
Un Chi Wai, www.flyfishad.com

Publicado por:
Centro Cultural de Macau

